POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE E SUA IMPORTÂNCIA NA INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

Elane Oliveira da Silva[1]

Joelma Maria de Freitas [2]

RESUMO

Este trabalho busca compreender a importância da categoria trabalho para a juventude de Maracanaú, tendo como objetivo analisar a importância da Política Pública na inserção dos jovens de Maracanaú no mercado de trabalho. A presente pesquisa foi realizada no município em epígrafe que fica situado na região metropolitana de Fortaleza e o cenário definido para pesquisa foi a Secretaria de Juventude e Lazer de Maracanaú. Os jovens pesquisados foram selecionados dentre os participantes do Programa Inserção Produtiva desenvolvido pela Secretaria de Juventude e Lazer do município de Maracanaú. Foram entrevistados 05(cinco) jovens selecionados entre os participantes já inseridos no mercado de trabalho e também aqueles que procuravam se inscrever programa. O convite para a participação da presente pesquisa foi feito verbalmente e aleatoriamente sendo assim selecionados conforme a disponibilidade e afinidade dos mesmos com o tema a ser pesquisado. A pesquisa foi realizada entre 20 de março e 05 de abril de 2016, ressaltando que todos os entrevistados são maiores de 18 anos. No início das entrevistas os jovens preencheram um termo de consentimento no qual nos permitiu fazer análises de suas respostas, as perguntas eram feitas individualmente a cada participante e os mesmos discorriam conforme seus conhecimentos tendo assim variações de tempo para cada entrevista.

Palavras – chaves: Políticas Públicas; Juventude; Trabalho.

[1] Graduada em Serviço Social pela Faculdade Cearense. Especializando-se em Políticas Públicas e Seguridade Social pela Faculdade Cearense.

[2] Mestre em Sociologia-UFC. Especialista em Ciências Políticas-UFC. Graduada em Serviço Social. Professora da Faculdade Cearense e Maurício de Nassau. Consultora Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

ABSTRACT

This paper seeks to understand the importance of the working class for the youth of Maracanaú, and to analyze the importance of public policy in the integration of Maracanaú youth in the labor market. This research was conducted in the city title, which is located in the metropolitan area of burg and the stage set for the research was the Department of Youth and Leisure Maracanaú. Young people surveyed were selected from the participants of the program Productive Inclusion developed by the Department of Youth and Leisure Maracanaú. They interviewed five (05) young people selected among the participants already in the labor market and those who seek to up program. The invitation to participate in this research was done verbally and randomly thus selected as the availability and affinity thereof with the topic being searched. The survey was conducted between 20 March and 5 April 2016, noting that all respondents are over 18 years. At the beginning of the interviews young people filled out a consent form in which allowed us to make analyzes of their answers, the questions were asked individually to each participant and they discoursed as their knowledge so taking time variations for each interview.

Key - words: Public Policy; Youth; Job.

1. INTRODUÇÃO

O interesse em pesquisar a temática juventude e trabalho se deu a partir da experiência vivenciada pela pesquisadora no exercício da função de assistente administrativo na Secretaria de Juventude e Lazer de Maracanaú. A referida Secretaria vem desenvolvendo diversos programas e projetos destinados à juventude do município. Estes programas e projetos são desenvolvidos pela Diretoria de Políticas Públicas de Juventude na perspectiva de garantia e execução do direito de Juventude, criou-se, no ano de 2013, a Secretaria de Juventude e Lazer.

A Política Municipal de juventude do Município de Maracanaú se norteia a partir de sete eixos estruturantes, a saber: fomento ao acesso à cultura, ao esporte e ao lazer da juventude; qualificação para o mundo do trabalho, geração de renda e empreendedorismo (formação para trabalho, ocupação produtiva, empreendedorismo e economia solidária); empoderamento, autonomia, emancipação e protagonismo da juventude (participação e cidadania); ampliação do acesso à escola e às instituições de ensino superior e de elevação da escolaridade (educação e ciência e tecnologia); valorização da diversidade com vida segura e direitos humanos (segurança pública, cidadania e políticas afirmativas);promoção da qualidade de vida saudável para a juventude (saúde e meio ambiente); acesso e promoção da tecnologia da informação e da comunicação para juventude (tecnologia da informação e comunicação).

A Secretaria de Juventude e Lazer em parceria com as demais secretarias existentes no município de Maracanaú, trabalham diariamente com questões relativas à juventude na perspectiva de planejar estratégias e ações buscando minimizar os efeitos das problemáticas concernentes a esse segmento geracional. Nesse sentido, as ações e programas do Município de Maracanaú buscam oferecer oportunidades e viabilizar direitos aos jovens, e apresentam como objetivo criar perspectivas na construção de uma vida futura e cidadã.

Os programas desenvolvidos na Secretaria de juventude e Lazer são: O projeto Ecoar tem como objetivo sensibilizar os jovens participantes sobre a importância de assimilar conhecimentos através da educação ambiental, capacitando-o, tornando-os assim multiplicadores dos conceitos ambientais.

O pré Enem tem como objetivo principal conseguir o maior índice de aproveitamento e aprovação dos jovens no Ensino Superior, tendo como meta superar os índices dos anos anteriores como ocorrido no segundo ano em relação a primeiro.

E, por fim, o projeto Inserção Produtiva que busca articular ações que favoreçam a inserção no mercado de trabalho, a qualificação sócioprofissional e/ou intermediação de mão de obra e a colocação dos beneficiários em postos de emprego formal ou em atividades compatíveis com seus projetos de vida. Este projeto tem parceria com o SINE/IDT e com diversas empresas do município de Maracanaú. O Inserção Produtiva é voltado para jovens com faixa etária entre 15 a 29 anos que estão saindo do ensino médio. Os jovens procuram a secretaria para se inscrever no programa citado e posteriormente serem encaminhados para seleções de empregos. Esses jovens, em sua maioria, vêm de uma realidade social precária e o primeiro emprego significa para eles o alcance da independência ou até mesmo propiciar ajuda aos pais financeiramente nas despesas geradas em casa.

Sendo assim, a presente pesquisa tem como temática principal a juventude de Maracanaú e suas ligações com o mundo do trabalho, considerando que estas fazem parte dos eixos da política pública de juventude: o trabalho, o emprego e a geração de renda. Essa política considera a juventude como um segmento da sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade social necessitando de acesso e oportunidades para a promoção da sua condição juvenil. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar qual a importância do primeiro emprego na vida desses jovens.

No que concerne ao percurso metodológico, a abordagem qualitativa foi delineada como recurso possível para apreensão dos significados do mundo do trabalho na cultura dos jovens pesquisados. A pesquisadora também fez uso da pesquisa que *"é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites*". (FONSECA, 2002, p. 32).

Realizou-se a pesquisa de campo na Secretaria de Juventude e Lazer localizada na Av. III nº 188, Jereissati I, em que foi analisado o banco de dados do "PROGRAMA INSERÇÃO PRODUTIVA" que é um dos programas desenvolvidos na Secretaria de Juventude e baseia-se no princípio da Política Pública de Juventude: de trabalho, emprego e geração de renda.

No campo foi utilizada a técnica de entrevista como instrumento de coleta de dados com os jovens selecionados do programa acima referido. Foram realizadas no total de cinco entrevistas, os entrevistados foram escolhidos aleatoriamente entre jovens, em sua maioria do sexo masculino com idade que variam entre 16 e 20 anos. Os nomes citados neste trabalho são fictícios, escolhidos aleatoriamente, visando preservar o anonimato dos jovens participantes. A pesquisa foi realizada na própria Secretaria de Juventude entre os meses de março e abril de 2016. A seguir faremos uma breve apresentação dos sujeitos entrevistados nesta pesquisa:

João, sexo masculino tem 19 anos de idade, está cursando o ensino superior por meio do Fundo de Financiamento Estudantil, o FIES, mora no bairro de Pajuçara. Atualmente não está trabalhando e procurou a secretaria em busca do seu primeiro emprego.

Maria, sexo feminino, tem 22 anos de idade, concluiu o ensino médio, reside no bairro Santo Antonio do Pitaguary, atualmente está estagiando na empresa Romaz Material Elétrico e pretende, futuramente, cursar ensino superior na área de veterinária.

Mário, sexo masculino, tem 20 anos de idade, mora no bairro Piratininga, concluiu o ensino médio, e atualmente está estagiando na empresa Delfa. Pretende futuramente cursar ensino técnico na área de refrigeração.

Rosa, sexo feminino, tem 20 anos de idade, mora no bairro Jardim das Maravilhas, concluiu o ensino médio, atualmente não está trabalhando e procurou a secretaria em busca do primeiro emprego. Futuramente pretende cursar uma faculdade de moda.

Roberto, sexo masculino, tem 19 anos, reside no bairro Alto da Mangueira, está concluindo o ensino médio e atualmente está estagiando na empresa Delfa. Ainda não definiu uma área para cursar no ensino técnico ou superior.

2. POLÍTICA PÚBLICA DE JUVENTUDE E SUAS RELAÇÕES COM A INSERÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO

2.1. Algumas considerações sobre a juventude

Falar de juventude no século XXI significa falar de um grupo etário que passa por constantes transformações na descoberta de um mundo novo. Tentar decifrar e entender essa fase da vida é compreender para além de um momento de transição da infância/adolescência para a vida adulta. Dessa forma, a juventude é uma fase de mudança social, novidades e transformações. Nesse aspecto, João, um dos sujeitos pesquisados explica que juventude "é um período bastante importante e decisivo de cada um, é a transição da infância para a vida adulta". Portanto, quando se fala em juventude, deve-se atentar para as diferentes experiências, dimensões e classes, como também as diversas identidades e valores juvenis. As tendências que atravessam e fundamentam esse período juvenil são essenciais principalmente quando se voltam às propostas das políticas públicas. No entanto, a emergência dos jovens como protagonistas é importante, nesse sentido Gil (2004) refere que:

> Nosso tempo é uma sociedade planetária cheia de possibilidades e riscos, em que as ferramentas da velocidade não são mais as pernas. Diversidade, mudança e fragmentação fazem da vida uma constante reflexão. Os sinais emitidos pela tradição estão agora em branco. Fazer escolhas, assumir o risco da decisão e responsabilizar-se pelas escolhas feitas são questões fundamentais que se colocam hoje para todos nós. (GIL, 2004, p.30)

A ideia de ser jovem nessa sociedade faz parte de um contexto de profundas transformações e desafios, principalmente no atual cenário de considerável competitividade. No entanto, é o momento de busca de aperfeiçoamento e de tomar decisões em relação ao futuro. A narrativa de Rosa evidencia isso:

> Eu acho que é um momento em que você está em busca de novas oportunidades, é um momento de descobrir muitas coisas e de aproveitar principalmente é também buscar, aproveitar, aprender pra que um dia você possa estar bem preparado pra 'mim' passar pra vida adulta.

Diante dessa argumentação, Smith (1996) quando discorre sobre, o cenário de vida da juventude e sua conexão no processo que envolve a maturação de suas decisões, afirma que a juventude é uma fase de mudança, quando saímos do contexto da infância e precisamos começar a refletir sobre o essencial em nossas vidas:

> A juventude deve ser considerada uma fase crucial para a formação e a transformação de cada um, quer se trate da maturação do corpo e do espírito, quer no que diz respeito às escolhas decisivas que preludiam a inserção definitiva na vida da comunidade. (SMITH, 1996, p.11).

Em relação à definição de juventude, Smith (1996) novamente refere que a importância de escrever a história de jovens implica a adoção de uma multiplicidade de

perspectivas tais como o ápice da fase de socialização que precede a idade adulta, a juventude apresenta muitos aspectos típicos do momento de seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, a fala dos jovens residentes em diversos bairros de Maracanaú evidencia as suas considerações a respeito desse período da vida pelo qual todas as pessoas passam:

> Pra mim juventude é aquele momento da vida que agente tem que aproveitar ao máximo, porque vai passar bem rápido, então agente tem que, se for o caso, agente realmente quer procurar os objetivos para mais na frente agente ter uma coisa fixa. (ROSA, 20 ANOS)

Os estudiosos que discorrem sobre a temática juventude ressaltam questões acerca da mudança de ciclo considerando que cada indivíduo tem um jeito diferente de encarar essa mudança. Melucci (2001) discorre sobre a compreensão e a interpretação para a sociedade sobre a juventude em questão, ele fala da mudança de ciclos e da relação indivíduo com a vida que ele começa a ter:

> Os fenômenos evolutivos presentes nas mudanças dos ciclos da vida são fatos que dizem respeito a cada momento da existência, fazendo das mudanças ou transformações uma característica estável da vida do indivíduo. O desenvolvimento é visto numa perspectiva de construção continua, em que a cada fase que se vive não se perde nada daquilo que foi acumulado no percurso[...] (MELUCCI, 2001, p.18)

Juventude, fase das descobertas, desafios e das incertezas do por vir, etapa em que os desejos sexuais afloram, momento de se preparar para a vida adulta e tomar para si responsabilidades que até então eram distantes, que de acordo com Ozella, a juventude é composta por "características que surgem nas relações sociais, em um processo no qual o jovem se coloca inteiro, com suas características pessoais, seu corpo e seu meio social" (OZELLA, 2001, p. 21).

Com o passar do tempo o tema juventude vem ganhando diversos espaços de debates a respeito da garantia dos direitos dos jovens, contudo, a luta pelo reconhecimento dessa parcela da população no acesso e garantia dos seus direitos se delineia na Lei 12.852/2013 (Estatuto da Juventude) que define quais são os direitos dos jovens que devem ser garantidos pelo Estado, bem como define juventude jovens com idade de 15 a 29 anos.

Diante das considerações acima se percebe que o período juventude deve ser considerado conforme a visão de indivíduos em que estão inseridos nessa realidade. Deste modo pode-se dizer que a juventude é uma fase da vida que tem vários significados, que irão depender ou variar conforme a especificidade ou particularidades na qual os jovens estão inseridos. Para isso afirma PAIS (2003):

> Aos poucos vamos desvendando a juventude, no sentido do mito, e começando a descrevê-la como "uma categoria socialmente construída, formulada no contexto de particulares circunstâncias econômicas, sociais ou políticas, uma categoria sujeita a modificar-se ao longo do tempo" (PAIS, 2003, p.37).

Considerando que juventude é uma categoria bem complexa e com vários significados, constata-se que pode ser considerada como uma fase da vida bem flexível sendo passiva de mudanças ou ter definições diferentes dependendo dos indivíduos e suas realidades, segundo afirma Nehl (2004):

> O conceito de juventude é bem elástico em faixa etária e nos aspectos psicoafetivos, quando diz: "(...) dos 18 aos 40, todos os adultos são jovens. A juventude é um estado de espírito, é um jeito de corpo, é um sinal de saúde e disposição. É um perfil do consumidor, uma fatia do mercado, onde todos querem se incluir" (NEHL, 2004, p. 89,90).

A respeito disso, também, afirma Morin (1997) que a juventude se pode falar de classe de idade a partir do momento em que aparecem grandes traços em comuns. Ora, a cultura jovem tende a desenvolver estes traços distintos, ao mesmo tempo em que alimenta um sentimento de comunidade e solidariedade.

Percebe-se aqui que a fase juventude é uma etapa com diversos conceitos, a visão de futuro que esses jovens carregam em si é visível, é importante essa questão do binômio da segurança e emprego, pois é a fase da vida que se inicia para a adulta e os jovens vivem com a realidade em que seus limites são colocados a postos, como seus sonhos e desafios futuros. Diante dessa necessidade, é importante que se obtenham políticas de trabalho voltadas para a juventude em questão.

O perfil de todos os jovens atendidos pela Secretaria de Juventude do município de Maracanaú se delineia na definição da faixa etária entre 15 e 29 anos. Eles estão cursando ou concluindo o ensino médio e não têm nenhuma experiência na vida profissional. São jovens de famílias de classe média baixa, muitos em situação de vulnerabilidade social.

2.2. Uma breve discussão sobre a categoria trabalho.

O trabalho é uma atividade essencial na vida do ser humano. Nos primórdios da humanidade o trabalho servia apenas no sentido de satisfazer as necessidades do ser, mas com o passar do tempo ele foi se aprimorando e indo muito além de uma necessidade. O trabalho vem a ser tão antigo quanto o homem, passa por diferentes fases, da escravidão ao oficial até o direito laboral, como assim nos fala Antunes (2004):

> O trabalho começa com a elaboração de instrumentos. E que representam os instrumentos mais antigos, a julgar pelos restos que nos chegaram dos homens pré-históricos, pelo gênero de vida dos povos mais antigos registrados pela História, assim como pelo dos selvagens atuais mais primitivos. (ANTUNES, 2004, p.22).

Assim fica claro compreende-se que o trabalho é essencial ao ser humano, como também se entende que ele é uma categoria de transformação social em que o homem extrai da natureza e cria bens materiais para a sua própria subsistência e assim modifica o homem e ele a natureza. Antunes (2001) fala que o trabalho se constitui como categoria intermediária que possibilita um salto ontológico das formas pré-humanas para o ser social, diante disso na vida do ser vem a ser o ponto de partida para a humanização do ser social, é o momento fundante da realização desse ser.

> O fato de buscar a produção e a reprodução da sua vida social por meio do trabalho e luta por sua existência, o ser social cria e renova as próprias condições da sua reprodução. O trabalho é, portanto, resultado de um pôr teleológico que (previamente) o ser social tem ideado em sua consciência, fenômeno este que não está essencialmente presente no ser biológico dos animais. É bastante conhecida a distinção marxiana entre a abelha e o arquiteto. Pela capacidade de prévia ideação, o arquiteto pode imprimir ao objeto a forma de que melhor lhe aprouver, algo que é teologicamente concebido e que é uma possibilidade para a abelha. (ANTUNES, 2001, p.136).

Com o advento do Capitalismo, em quem a sociedade visa o lucro, o trabalho surge como atividade econômica dominante, como valor de troca. Marx (1985, p.22) afirma que: "vivemos hoje sobre o domínio da produção capitalista em que uma grande e sempre crescente classe da produção só pode viver se trabalhar". O autor nos declara sobre a viver em função da produção capitalista que rege o trabalhador. Nesse contexto visualiza-se na fala de Mário que se refere ao trabalho como modo de ganhar e sobreviver

> Trabalho para mim, eu acho que não só para mim mas para todos nós né! É como se fosse uma escada para viver, eu acho que é você ganhar seu pão de cada dia, ter dinheiro para poder comprar suas coisas. (MARIO, 20 ANOS).

Na medida em que os trabalhadores tomavam consciência de seus direitos reivindicando por meio de lutas e movimentos a busca por melhorias, consequentemente a sociedade foi se transformando e passando pela revolução industrial, pelo capitalismo, ela fez do trabalho sua principal mercadoria e o mecanismo de geração de valor que veio alavancar o processo de acumulação capitalista. Portanto, o trabalho veio a ser a categoria central e fundamental dessa sociedade. Acerca disso, João vem a nos relatar:

> Bom, o trabalho eu vejo como uma atividade ou uma ação, alguma coisa que é realmente necessário na vida de um ser humano que ele contribui tanto para a sociedade como para as pessoas ao seu redor, quanto para si mesmo. O trabalho querendo ou não ele acaba trazendo coisas boas para você e ele se

> torna necessário, porque no meio que agente vive num sistema capitalista você precisa trabalhar para você ganhar seu dinheiro para você comprar suas coisas, e ele diretamente refletido na forma que você trabalha, você vai ter o retorno nas suas necessidades, por exemplo a remuneração, seu posto de trabalho, sua qualificação tudo isso o trabalho interfere e na forma como você vive, o trabalho está diretamente ligado. (JOÃO, 19 ANOS).

Percebe-se na fala de João a respeito de seu entendimento sobre trabalho na sociedade capitalista. O relato de João enfatiza a ideia que o trabalho está diretamente ligado à maneira de viver e da importância do trabalho como forma de suprir suas necessidades. Diante dessa afirmação, a percepção de João sobre o trabalho traduz um estranhamento em relação ao processo produtivo.

A identidade do ser na sociedade muitas vezes é construída a partir do universo trabalho. O trabalho como categoria central do desenvolvimento das relações sociais deste ser. Com as transformações que ocorrem no mundo do trabalho; Antunes (2004) refere-se que esse sentido de transformação é um desenvolvimento de um processo multiforme, com uma diversidade de tendências reduzindo um número de trabalhadores estáveis sob a égide do emprego que chamamos de "formal".

Hoje, na sociedade capitalista em que a reestruturação produtiva é predominante, onde o trabalho tem valor de troca e o homem se torna estranho ao seu objeto, e por consequência, alienado, ele precisa ser um trabalhador produtivo, aquele que dê respostas ao capital através de sua força de trabalho. Nesse aspecto, o que vale é o trabalhador produtivo, multifacetado. Aquele que produz mais valia e participa diretamente do processo de valorização do capital. Porém, para os jovens entrevistados, o trabalho tem sido abordado por diversos pontos de vista. Rosa afirma que trabalho é independência financeira nessa sociedade:

> Para mim, é uma forma de independência, autossuficiência não só pra agora mais futuramente acho que é buscar aquilo que você não teve e também possuir aquilo que você quer que seus filhos possuam um dia. (ROSA, 20 ANOS).

Mas o capitalismo contemporâneo pelas suas características de flexibilização no campo do trabalho, nas terceirizações e no trabalhador polivalente dentre tantas outras, não pode garantir a cada pessoa o direito ao trabalho. Como também a qualificação para se chegar ao mesmo, mantendo muitas pessoas em trabalhos precários. Maria revela alguns pontos:

> Para mim tem diferentes maneiras de trabalho, tem o trabalho em si que você se esforça e faz o trabalho né, é aquela parte que você tenta se qualificar naquela determinada situação da empresa. Tem o trabalho que você faz porque gosta e tem o trabalho que você faz só por fazer. E a questão hoje eu *'tô'* no

> meu emprego “mais” só para ajudar em casa né, ajudar minha mãe nas coisas que necessita, mas ainda eu não estou no que realmente quero, não estou na minha classificação que eu quero, quero ser veterinária, entendeu? Eu ainda vou procurar qualificação, *‘ai’* eu acho que é trabalho quando você faz o que realmente gosta, você faz com outra cabeça, outra realidade. Porque tem o trabalho só por fazer. (MARIA, 22 ANOS).

Portanto, nos dias atuais, o trabalho exerce uma função economicamente importante, contudo, cada vez mais precário, onde o trabalhador não tem minimamente as ferramentas para seu desenvolvimento laboral. Vivenciamos uma situação em que se aumenta número de indivíduos que correm o risco da “precariedade” social e econômica.

Conforme Castells (2002) refere-se a uma situação paradoxal: “nunca o trabalho foi mais central no processo de criação de valor. Mas nunca os trabalhadores foram mais vulneráveis, já que se converteram em indivíduos isolados subcontratados numa rede flexível, cujo horizonte é desconhecido inclusive para a mesma rede” (Kovács, 1999, p.18). Visando pensar sobre a categoria trabalho e suas inflexões sobre o mundo juvenil, foi analisado o caso do município de Maracanaú que através da Secretária de Juventude e lazer e tendo como base o princípio da Geração e Renda e Empreendedorismo, criou um programa com o objetivo de inserir os jovens no mercado de trabalho.

2.3. A importância de oportunizar o trabalho à Juventude através da Secretária de Juventude do Município de Maracanaú

A Secretaria de Juventude e Lazer com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios e articular com as demais secretarias várias políticas setoriais e de desenvolvimento local evitando atribuir responsabilidades apenas à uma política programa ou secretaria. Deste modo, é preciso levar em conta os condicionantes que estão entrelaçados nos processos que levam à vulnerabilidade social e às desigualdades. Neste sentido, os fatores que acarretam as vulnerabilidades a pouco citada são multidimensionais e multicausais, retratados através do sistema capitalista e da questão social na cena contemporânea e suas particularidades no Brasil.

Portanto, o principal objetivo do Programa Inserção Produtiva é articular ações que favoreçam a inserção dos jovens no mercado de trabalho, de modo a ofertar uma qualificação sócio profissional ou intermediação de mão de obra, visando a colocação desses jovens em postos de emprego formal ou em atividades compatíveis com

seus projetos de vida. Assim verifica-se na fala da Maria a respeito da importância do programa:

> [...] hoje em dia o emprego está muito difícil esses projetos já é uma boa, como que se diz, é um bom encaminhamento para os jovens, porque antes de eu conhecer o IEP eu batalhei muito para conseguir um emprego e não consegui *'ai'* depois que eu encontrei esse instituto ai foi que eu consegui realmente trabalhar e entrar no mercado de trabalho. (MARIA, 22 ANOS)

Desse modo, os jovens que comparecem à Secretaria de Juventude e Lazer devem estar munidos de currículo, RG, CPF e comprovante de residência. Fazem o cadastro no programa e conforme as empresas parceiras vão solicitando junto à Secretaria de Juventude e Lazer para o preenchimento das vagas de oferta de emprego, esses jovens serão chamados para participar de seleções. Caso o jovem tenha menos de 18 anos, deve comparecer acompanhado pelo responsável.

Os jovens que entram no mercado de trabalho também continuam nos estudos, essa é uma das exigências para o recebimento de uma bolsa auxílio. Os jovens ainda têm a obrigatoriedade de participar de cursos oferecidos pelo Instituto de Educação do Portal (IEP) com duração de 09 meses, como um requisito para permanecer no programa. No entanto, após os nove meses a empresa fica apta a considerar que os mesmos se tornem efetivo se a partir daí fazem os trâmites necessários. Vale ressaltar que o índice de desemprego no País[3], em face da crise econômica e política que enfrenta o país, ficou em 10,9% no primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nesse cenário, faz-se necessário a criação de programas que respondam de forma concreta de modo a diminuir esses impactos. O Programa de Inserção Produtiva faz parte dessa política, no entanto não acaba com o desemprego, mas de uma forma estruturante a situação dos jovens que estão fora do mercado de trabalho através dos cursos. Sobre sua importância discorre João:

> É justamente essa porque quando você trabalha assim você exerce uma profissão você acaba de certa forma é uma realização pessoal, você está sendo útil para você e para outras pessoas e você também querendo ou não ganha seu dinheiro, você vai ganhar a sua autonomia financeira que é o meu caso né, porque eu moro com os meus pais e eu quero ter meu próprio dinheiro. (JOÃO, 20 ANOS)

[3]Disponível em: http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/04/desemprego-fica-em-109-no-1-trimestre-de-2016.html

Como já foi mencionado, o programa vem a ser importante, porém, é importante estabelecer que este não consegue enfrentar com absoluta eficácia uma das expressões da questão social que é o desemprego em massa pelos jovens do Município. Discorre Mario; "Para minha vida é um crescimento moral, e um crescimento financeiro pode se dizer assim também, minha independência". Assim, a pesquisadora entende a importância do trabalho na vida da juventude, uma forma de crescimento e de independência, como também uma forma de motivação para reconhecimento do ser na sociedade.

3. A POLÍTICA PÚBLICA EM RESPOSTA ÀS DESIGUALDADES VIVENCIADAS PELA SOCIEDADE

Tendo em vista que a política no Brasil é repleta de exemplos de manifestações populares que demonstram a capacidade do povo brasileiro em se organizar e lutar por seus direitos, a forma e a intensidade variam de cada época e de cada costume. Os repertórios de ação dos movimentos populares são construídos historicamente e os movimentos sociais desenvolveram ao longo do tempo, uma diversidade de formas de protestos. Diante disso temos como exemplo:

> Os trabalhadores aprenderam a fazer greve, os camponeses, a invadir terras, os estudantes, a fazer passeatas, e assim por diante. O certo é que a herança histórica exerce um papel preponderante nos repertórios de ação utilizados pelos movimentos populares. Por esse motivo é temerário desqualificar as diferentes estratégias de protestos utilizadas ao longo da história política brasileira e, com isso, afirmar que o povo brasileiro não tem uma cultura participativa. (ROCHA, 2006, p. 01,02).

Nesse sentido, analisaremos a política fazendo um recorte histórico a partir do golpe militar, cuja conjuntura social e política do país foram radicalmente transformadas. Pode-se dizer que no Brasil, até a década de 1960, multiplicavam-se as lutas populares, destacando-se alguns movimentos tais como: Movimento pela Reforma Agrária, pela redução das tarifas, casa própria, dentre outros. A participação nas políticas sociais até a década de 60 destaca Rocha (2006, p.03) legada como "cidadania regulada", cujo ícone era a carteira de trabalho e em que apenas o trabalhador era reconhecido como cidadão.

Durante o regime militar, as mudanças ocorridas na gestão e controle das políticas públicas não contemplavam sequer a participação popular. O marco mais

importante de luta pela participação popular e dos movimentos ocorreu nos anos 1970 e ao longo dos anos 1980. Os movimentos se organizaram e reivindicaram questões urbanas, de educação e saúde.

Foram criados espaços de participação em que os movimentos se reuniam organizadamente para poder fluir nos processos das demandas decisórias das políticas. Essas reivindicações foram levadas para a Assembleia Constituinte, por meio da proposta da garantia de iniciativa popular no regime da Constituição. Diante de tudo isso, nasceu a Constituição de 1988 em que o exercício da democracia brasileira era pleno e representava os direitos em forma de artigo do povo. Foi a partir da Constituição que as políticas públicas vieram a alavancar.

Desde 1988 com a criação da Carta de Políticas os, cidadãos passaram a ter de fato o exercício de sua cidadania. O Estado passou a ter mais responsabilidades na garantia desses exercícios ele assume o papel de executor das políticas públicas em favor da sociedade. Sendo assim, criam-se metas, planos de ações que atendam as diversas áreas, conforme afirma Saraiva (2006) a respeito de Políticas Públicas:

> Sistema de decisões públicas que visa a ações ou omissões, preventivas ou corretivas, destinadas a manter ou modificar a realidade de um ou vários setores da vida social, por meio da definição de objetivos e estratégias de atuação e da alocação dos recursos necessários para atingir os objetivos estabelecidos. (SARAIVA, 2006, p. 29).

Na tentativa de garantir o direito ao exercício da cidadania, segundo Hofling (2001) o Estado cria políticas públicas que podem ser consideradas como o conjunto de ações e atividades que atuem por meio de resoluções de problemas públicos. Na análise e avaliação de políticas implementadas por um governo, fatores de diferentes natureza e determinação são importantes. Diante disso, João afirma que:

> Políticas Públicas é como os nossos, são as medidas que os nossos representantes que nós elegemos, eles exercem que na teoria em benefício da população e as vezes na grande maioria das vezes é não tanto quanto deveria deixa muito a desejar, claro não estou dizendo que é sempre, não estou dizendo que isso é uma regra que no caso eles fazem uma boa parte, mas também deixam em outra parte muito a desejar faltando muita coisa.(JOÃO, 20 ANOS).

A sociedade ao se organizar em grupos tem a força de ir em busca da garantia plena e efetiva do acesso aos seus direitos os quais eles identificam estarem falhos. Dessa forma, eles se organizam e cobram dos gestores, seus representantes, que criem medidas que atendam de maneira a suprir as carências que eles identificam que como necessárias

em sua comunidade. A respeito disso, Rua (2009) afirma que embora uma política pública implique decisão política, nem toda decisão política chega a constituir uma política pública" (RUA, 2009, p.20).

Nessa perspectiva a visão construída pelos entrevistados sobre políticas públicas percebe-se ilustrada na fala de Maria como "política pública em si são ações e projetos voltados para a população", sendo que a execução dessas políticas públicas não pode ficar somente a cargo do Estado em executar, considera-se que:

> Política pública deve ter a abordagem multicêntrica: A perspectiva de política pública vai além da perspectiva de políticas governamentais, na medida em que o governo, com sua estrutura administrativa, não é a única instituição a servir à comunidade política, isto é, a promover "políticas públicas" (HEIDEMANN,2012, p.31).

Ao conceituar as políticas públicas, tendo em vista que a mesma não pode ser totalmente definida como uma ação direcionada apenas a um segmento da sociedade ou apenas a uma área da política, mas uma política que atenda a sociedade em suas diversas áreas suprindo essas fragilidades como um todo, distribuindo valores, conforme afirma David Easton (1953), a política pública significa "a alocação oficial de valores para toda a sociedade" (DAVID EASTON,1953, p.129). Contudo, ao analisar a política pública, percebe-se o enfraquecimento da capacidade do Estado em investir e promover políticas sociais, agravando as desigualdades sociais e a pobreza entre os setores mais vulneráveis da sociedade, conforme se verifica na narrativa de João:

> É como eu disse em alguns pontos ela supre mas em outras não, não dá para dizer que ela supre as necessidades, porque dizer que ela supre as necessidades quer dizer que satisfaz tudo lazer, educação, segurança, saúde tudo, não supre todas as necessidades, mais quando eu digo que não supre todas as necessidades as pessoas acabam entendendo que nada presta, é porque acontece muito as pessoas levam para o lado extremo, às vezes presta outras vezes não presta outras presta mais, acontece que está no meio termo as vezes presta as vezes não prestasse ponto aqui que eu estou falando de encaminhamento para o mercado de trabalho e tal, eu vejo que presta porque tem hoje aqui muitos jovens e muitos pais que trouxeram seus filhos menores de idade no caso para ingressar no mercado de emprego e isso eu acho uma boa iniciativa, mas em compensação tem muitos outras coisas que deixam a desejar.

O artigo 227 da Constituição Federal de 1988 garante os direitos dos adolescentes e jovens, afirmando-se que os direitos desses atores não devem ser garantidos exclusivamente pelo estado, mas também pela família e pela sociedade. Nessa afirmação observa-se que a família e sociedade têm um papel fundamental na relação do

jovem com seu futuro, se é a partir da família como primeira instituição a educar o jovem dela vem a maior força dessa conquista dos seus direitos:

> É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988).

Ao falar de políticas públicas, a pesquisadora volta seu olhar para as políticas públicas voltadas para juventude que conforme a Lei nº 12.852 de 2013 em seu art. 1º, institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE" (ESTATUTO DA JUVENTUDE, 2013, p.1.).O Governo Federal, por sua vez, inseriu uma concepção de política pública de modo a considerar a juventude como uma conjuntura social, na qual vê esses atores como sujeitos de direitos de maneira a executar ações voltadas para duas vertentes: o de oportunizar e garantir direitos.

As dificuldades enfrentadas por esses jovens são a de conciliar o trabalho e estudos, pois um dos requisitos para continuar no trabalho é fazer um curso profissionalizante oferecido pelo Instituto de Educação e Portal, muitos deles trabalham e após o expediente se deslocam direto para o curso.

Percebe-se o grande esforço que eles fazem, pois como as empresas que os contratam residem em Maracanaú, eles se deslocam para seus respectivos trabalhos de bicicleta mesmo que embora eles recebam Auxílio-transporte mas relatam que vão de bicicleta para economizar passagem.

No que concerne à alimentação, observa-se que os jovens trabalham somente um período apenas lancham na empresa. Alguns que trabalham pela manhã e fazem curso a tarde, os pais vão deixar o almoço deles na secretaria, já os jovens que estão estudando no Ensino Médio e trabalham pela tarde fazem o curso de 17 até às 21 horas. Percebe-se que a vontade deles em trabalhar é grande, pois eles se esforçam bastante e tentam conciliar curso e trabalho para futuramente serem efetivados pela empresa.

Nota-se que há uma grande expectativa dos jovens em ingressar no mercado de trabalho, para conseguir, de acordo com seus relatos, "independência financeira", porém, com a crise econômica enfrentada pelo país, número de vagas está cada vez menor. Atualmente temos em média 3.000 jovens inscritos no programa destes cerca de 900

foram inseridos, com isso percebemos que o índice de inserção ainda é muito pequeno em relação aos inscritos.

Sendo assim, diante dos dados expostos e da experiência de campo com os jovens inseridos na inserção produtiva, percebe-se que a importância do trabalho na vida desses jovens reflete a autonomia, futuro produtivo e satisfação pessoal. Contudo, faz-se necessário a inserção do jovem no mercado de trabalho e da sua qualificação já que no município de Maracanaú há uma deficiência em relação a emprego e educação. A qualificação através dos cursos acaba amenizando com a ociosidade desses jovens e trabalhando na sua perspectiva em relação ao futuro e aos avanços que o município procura estabelecer como meta na inserção maior do jovem no mercado de trabalho.

O município de Maracanaú tem 30,7% de sua população na faixa etária entre 15 e 29 anos, tendo, em média, 64.171 jovens, segundo (CENSO IBGE, 2010). No tocante ao desenvolvimento econômico, Maracanaú aparece na 7ª colocação entre as cidades que possuem o melhor desenvolvimento econômico segundo estudos realizados pela consultoria Urban System, aparecendo também como o município que possui o maior distrito industrial já consolidado do Estado do Ceará.

Diante dos dados expostos acima, o Programa Inserção Produtiva tem atualmente 7.000 jovens inscritos, destes apenas 900 jovens foram inseridos no mercado de trabalho, contudo, baseado nos relatos dos entrevistados, percebe-se a grande importância que os jovens dão ao primeiro emprego frente a um município considerado desenvolvido e com um grande número de jovens identificados verifica-se que ainda é baixo tanto o número de inscritos no programa quanto os que estão inseridos.

Sendo assim, considera-se que a relação de trabalho não pode ser entendida como única e exclusiva no tocante à garantia de direitos e para o reconhecimento da cidadania, faz-se necessário políticas públicas com estratégias mais eficazes capazes de garantir o acesso aos direitos considerando direito para além da inserção ao mercado de trabalho, é necessário políticas que atendam e respondam por meio de esporte, educação, lazer, cultura de modo a oportunizar e garantir a ampliação do acesso aos direitos dos jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre juventude nos dias atuais ainda é extremamente importante, ressaltar a força dessa juventude que será o futuro de gerações que ainda virão. Tentamos entender que a juventude é o futuro e que se deve investir nela. Efetivar o direito dos jovens ao mercado de trabalho, principalmente qualificado, é um dever do Estado com a participação da família e da sociedade. Ser jovem nos dias atuais exige muita qualificação, quando se fala em mercado de trabalho. O mundo está ficando mais globalizado, exige que o jovem se qualifique e busque alternativas para responder as exigências e demandas que o mercado faz. Porém, muitos jovens ainda não tiveram acesso ao mercado de trabalho por não terem oportunidade de se qualificar ou, por muitas vezes, não terem a oportunidade do primeiro emprego.

A educação por si só, não garante a empregabilidade deste jovem, mas ela é um aparato para o caminho que ele deve trilhar. Por isso, é de extrema importância uma educação que venha a incentivar a conquista do tão sonhado emprego. Quando destacamos juventude sempre temos que pensar nas diferenças e nas diversas identidades que se constroem por esse segmento.

A pesquisa proposta fez compreender esse universo de mediações que existe no meio juvenil. Apresentando a importância da política Pública na inserção dos jovens atendidos pela Secretaria de Juventude e Lazer de Maracanaú ao mercado de trabalho, chegamos à conclusão que o trabalho é de extrema importância quando se fala em futuro e reconhecimento do ser na sociedade, os jovens se sentem capazes e importantes quando estão no mercado de trabalho e já podem planejar seu futuro com mais convicção e determinação.

Sendo assim, ao analisar a sociedade juvenil no município de Maracanaú, percebeu-se que os jovens atendidos pela Secretaria de Juventude e Lazer vivem em situação de vulnerabilidade social, considerando a importância da inserção desses jovens ao mercado de trabalho, entende-se que há muito que melhorar pois na perspectiva de garantia de direitos faz-se necessária a criação de políticas públicas que atendam de forma mais efetiva e concreta, havendo a necessidade que esses jovens sejam inseridos ao mercado de trabalho, mas também deve-se levar em consideração que muitos desses trabalhos são em chãos fabris, precários com um único objetivo: enriquecer o capitalismo, fazendo com que cada vez mais esses jovens fiquem alienados.

É necessária a inclusão desses jovens ao mercado de trabalho, porém, paralelo a isso, é imprescindível que se criem estratégias por meio de políticas públicas de modo a minimizar os efeitos das expressões das questões sociais existentes, é indispensável a criação de locais de lazer, educação, esporte, cultura entre outros de modo a garantir o acesso aos direitos desses jovens, oportunizando o acesso aos demais direitos que estão garantidos a essa parcela da população.

REFERRÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. Ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.

_____, Ricardo. **A dialética do Trabalho.** Ricardo Antunes (org.) - São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CARDOSO, Ruth. **Bibliografia sobre a Juventude**. Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

EASTON, David. **The political System**. N. Y. Knopf, 1953.

GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Juventude e Contemporaneidade**: possibilidades e limites. Última Década, v. 20, p. 47-69, 2004.

HEIDEMANN, Francisco G. **Do sonho do progresso às políticas de desenvolvimento**. In: HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José F. (Org.). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. 2.ed. Editora Universidade de Brasília, 2012. cap. 1, p. 23-40.

HOFLING, Eloisa de Matos. **Estado e Políticas (Públicas) Sociais.** Caderno Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**: livro I/Karl Marx; tradução de Reginaldo Sant' Anna. – 27ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

MELUCCI, Alberto. **Juventude, tempo e movimentos sociais**. In: PERALVA, Angelina; SPÓSITO, Marília Pontes (Orgs.). Juventude e contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação. n. 5 e 6. São Paulo: ANPEC, 1997.

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**: neurose/Edgar Morin. – 9. Ed – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

NEHL, D. V. L. **Gestão Pública para resultados e indicadores de desenvolvimento sustentável.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências, Programa de Pós- Graduação em Geografia, Porto Alegre, RS, Brasil, 8 (2): 114-122, ago./dez. 2004.

OZELLA, S.; AGUIAR, W. M.; SANCHEZ, S. G. **As concepções de adolescentes sobre adolescência/adolescente:** um estudo em grupos étnicos e classes sociais. Tese (Mestrado) São Paulo: PUC, 2001.

PAIS, J. M. **Culturas Juvenis.** Lisboa: Editora Casa da Moeda, 2003.

ROCHA, Enid. **A Constituição Cidadã e a institucionalização dos espaços de participação social:** avanços e desafios. UNICAMP: IPEA, 2006.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2009. 130 p._____. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos. In: RUA, Maria das Graças; VALADÃO, Maria Izabel. O Estudo da Política: Temas Selecionados. Brasília: Paralelo 15, 1998.

SARAVIA, Enrique. Introdução à Teoria da Política Pública. *In*: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.). **Políticas Públicas**: coletânea, v. 2. Brasília: ENAP, 2006.

SMITH, Claude. **História dos Jovens**. – São Paulo: Companhia das letras, 1996.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. Sociologias. Porto Alegre, ano 8, nº 16, p. 20-45, jul./dez. 1999.

D E C L A R A Ç Ã O

Eu, Verônica Sandréa Leite Medeiros RG: CO2611/07, Nº 210 livro: CLE – 04 folhas 105, graduada em Lingua Portuguesa e especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, declaro ter realizado a análise e correção ortografica do Artigo Cientifico tendo como titulo: Políticas Públicas de juventude e sua importância na inserção dos jovens no mercado de trabalho, da aluna: Elane Oliveira Silva do curso de Especialização em Políticas Públicas e Seguridade social da Faculdade Cearense – FaC.

Atesto que o trabalho encontra-se bem redigido, em portugues conciso e adequado, gramaticamente correto, e formatado segundo a NBR 6022 de maio de 2003, da ABNT, além das NBR que complementam partes específicas de um artigo. estando apto para o uso que a referida instituição julgue conviniente.

Maracanaú, 19 de julho de 2016.

Verônica Sandréa Leite Medeiros
RG. 210 – C0261/07
Parecer 0398/06

Verônica Sandréa Leite Medeiros
RG. LP 210 - C0261/07
Parecer 0398/06

ESTADO DO CEARÁ

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 821, de 31.05.94 DOU 01.06.94

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Graduação, confere o título de Licenciado no Curso de Licenciatura Específica em Português

a Veronica Sandrea Leite Medeiros

e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Sobral, 30 de agosto de 2007.

Diretor de Centro

Reitor

Diplomado(a)

Prof. Ms. José Edvar Costa de Araújo
Diretor do Centro de Ciências da Educação - CCE

Prof. Dr. Gregório Maranguape da Cunha
Vice-Reitor

110368

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU-UVA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO-DEG

Nome do Diplomado VERÔNICA SANDRÉA LEITE MEDEIROS
Pai EDSON LEITE SOBRINHO
Mãe GERALDA RIZEUDA MARQUES LEITE
Naturalidade FORTALEZA **Estado** CEARÁ
Nascimento 25.07.70 **Identidade** 1765464-89 **Org. Expedidor** SSP-CE
Conclusão do Curso 2007.1 **Data da Colação** 18.06.07
Nº do Registro 210 **Livro** CLE-04 **Folha** 105
Processo C02611/07 **Data** 30.08.2007

ANA CLARICE NETA
DIRETORA DA DIVISÃO DE REGISTRO DE DIPLOMAS – DRD

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA
Curso de Licenciatura Específica em Português

Reconhecido pelo Parecer 0398/06
D.O.E.: 178 de 19/09/2006

Sobral, 30 de agosto de 2007.

PROF. MS. GUILHERME FONSECA GUIMARÃES
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – DEG